

ENTENDA A PARTICIPAÇÃO DA UNIDADE NO LANAPRE

A Embrapa desenvolve pesquisas em Agricultura de Precisão (AP) desde a década de 80. Em 2009, a Embrapa Instrumentação iniciou um projeto orçado em quase R\$ 7 milhões – dos quais investiu R\$ 2,5 milhões de forma direta – para a criação da Rede de Agricultura de Precisão II.

Para atender às necessidades da rede, o projeto previa uma área de campo experimental. No entanto, os resultados e parcerias ao longo do projeto foram moldando a possibilidade de um Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão.

Para conseguir os recursos da ordem de R\$ 7 milhões, a Embrapa Instrumentação conseguiu o apoio do Congresso Nacional em três emendas parlamentares aprovadas em 2010: uma da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e outras duas individuais dos deputados Lobbe Neto e Duarte Nogueira.

A área para o laboratório seria comprada pela Embrapa Instrumentação. No entanto, surgiu a parceria com a Embrapa Pecuária Sudeste, que cedeu um espaço de cinco hectares. O Lanapre é portanto uma parceria envolvendo os dois centros de pesquisa, a Instrumentação – que há mais de duas décadas se dedica ao tema – e a Unidade – que terá importante contribuição na área de Zootecnia de Precisão e cedeu o espaço físico.

O modelo de gestão conjunta deverá ser definido pelas chefias dos dois centros ainda este ano.

A inauguração está programada para 19 de setembro, quinta-feira, às 15h, com solenidade envolvendo as duas Unidades e presidida pelo presidente da Embrapa. Deverão participar os parlamentares que contribuíram para a viabilização do laboratório e outros que interagem com a Embrapa, autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em diferentes esferas (federal, estadual e municipal), universidades e instituições científicas parceiras, empresas que já atuam na Rede AP, parceiras em projetos de outras áreas e empresas que podem vir a ter interesse em cooperar com a Embrapa, além de entidades de classe.

O laboratório

O Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão terá infraestrutura para pesquisar e desenvolver equipamentos, sensores, componentes mecânicos e eletrônica embarcada. A instalação, inédita no Brasil, contará com sistema computacional de geoinformática para tratar os dados massivos gerados em campo e produzir informações para a gestão em Agricultura de Precisão. Avaliações de compatibilidade de máquinas e implementos de diferentes fabricantes ao padrão internacional ISOBUS também estão previstas.

O campo experimental de cinco hectares em torno terá pista de teste de desempenho de tratores e implementos para aplicação de insumos a taxa variada e de veículo aéreo não tripulado (VANT), casa de vegetação e pequenas áreas de plantio para testes contínuos de sensores e atuadores.

A Rede AP

A rede envolve 20 unidades da Empresa, além de parceiros de universidades, institutos de pesquisa e empresas, num total de 214 pesquisadores. Inclui 15 unidades experimentais distribuídas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, com pesquisas em 11 culturas perenes e anuais e cerca de 100 atividades de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação.

A Embrapa Pecuária Sudeste participa da Rede de Agricultura de Precisão, tendo um plano de ação sob a liderança do pesquisador Alberto Bernardi.



Cristiany Borges